



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Pré Alta De Lactente Com Traqueostomia: Os Enfrentamentos Dos Familiares Em Uma Nova Perspectiva

Autores: RENATA DE CARVALHO KUNTZ (ISSAL), BRUNA VIEIRA BRANDES (ISSAL), CECILIA MUSSINI (ISSAL), CARMILA EDUARDA DA ROCHA TELES TOZI (ISSAL), LUANA TONET PORTO (ISSAL), SARAH KAROLINA LIMA TAVARES (ISSAL), KARINA DESCONSI (ISSAL), LAISA FRIZON (ISSAL), ADRIANA MARTINS CARLET (ISSAL)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O diagnóstico de uma doença crônica sempre é um motivo de preocupação para os familiares e o paciente, principalmente quando o doente é um lactente. Assim, o grau de dependência de uma criança é proporcional ao grau de complexidade dos cuidados necessários para manutenção da vida, como por exemplo crianças dependentes de tecnologias para sua sobrevivência. A dependência por equipamentos hospitalares são dados desde sondas de alimentação até o suporte por ventilação mecânica, sendo esses os principais desafios de adaptação encontrados pelos familiares da criança. Logo, é importante que a equipe multidisciplinar junte esforços para garantir o apoio necessário nos cuidados pré alta, para que a família possa ter mais confiança e conhecimento para os cuidados domiciliares. [OBJETIVOS] - RN pré termo, 33 semanas, com quadro de leucomalácia decorrente de hemorragia aguda, em ventilação mecânica prolongada devido ao seu quadro neurológico. Durante a internação varias tentativas de desmame de ventilação, sem sucesso, sendo abordada a família sobre a possível necessidade de traqueostomia. No 51º dia de vida, realizada a traqueostomia e iniciado acompanhamento familiar intra hospitalar quanto aos cuidados necessários para manutenção dos equipamentos, principalmente direcionados para os cuidados com a traqueostomia e ventilação mecânica. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - O manejo correto da traqueostomia deve ser uma responsabilidade de toda equipe multidisciplinar neonatal e da família responsável pelo paciente, a fim de compreender todos os possíveis manejos com o procedimento. Portanto, além da capacitação médica e da equipe multidisciplinar, é necessário preparar a família ou responsável do lactente no que tange aos cuidados pré-operatórios e pós operatórios. Antes e durante o tratamento, é de suma importância envolver a família no planejamento diário dos cuidados, visando a alta responsável e orientação para os cuidados domiciliares. Sendo assim, é se suma importância para os familiares compreender alguns cuidados diários com a traqueostomia como a higienização correta, realizar troca da fixação da cânula traqueal. A aspiração, reservada para os casos em que haja secreções na ausculta pulmonar, secreções visíveis e/ou audíveis, queda na saturação de oxigênio, expansão torácica diminuída, alteração na frequência respiratória e/ou padrão respiratório, bradicardia/taquicardia e/ou agitação sem outra causa. Dessa maneira, o fisioterapeuta e/ou enfermeiro devem avaliar sistematicamente a necessidade do procedimento, ensinando e auxiliando os familiares na percepção das necessidades do lactente e no manejo do ventilador mecânico, quando necessário. [CONCLUSÃO] - Toda a equipe deve ser treinada e estar preparada de acordo com suas atribuições e prestar uma assistência de qualidade, buscando se adequar e propor melhorias para o seguimento de condutas para traqueostomia, para lidar com possíveis consequências precoces e tardias desse procedimento, passando confiança para os familiares e garantindo uma alta de sucesso.